



# HOJE EM DIA

HOJEMDIA.COM.BR - ANDROID - Nº 12.043  
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEMDIA.COM.BR/ASSINE  
WHATSAPP: (31) 98271-5003 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEMDIA.COM.BR

FIGURE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE**
- HOJEMDIA.COM.BR
  - FACEBOOK: @JORNALHOJEMDIA
  - INSTAGRAM: @JORNALHOJEMDIA
  - TWITTER: @JORNALHOJEMDIA
  - WHATSAPP: — 31.98271-5003

14°C A 19°C  
NEBLADO COM CHUVA INTERMITENTE O DIA



SÁBADO E DOMINGO  
DE 14°C A 19°C

**EDIÇÃO  
FIM DE  
SEMANA**

17 e 18 SET 22



**HD AUTO**

Modelo 2022

Testamos o Jeep **Renegade Sport**, versão mais barata do SUV pernambucano, que oferece bom conteúdo e tem o mesmo motor da topo de linha - P. 2 e 3

DAURICIO VIEIRA



Coleções da temporada Primavera Verão 23 das principais marcas mineiras são as atrações do "Barro Preto Fashion Day"



**PLURAL**

## COMPORTAMENTO

Buscapé volta à Cidade de Deus em "sequência" do longa que ganhou as telas do mundo há 20 anos - P. 16 e 17

## GAME

Novo "Horizon Chase" chega ao mercado exclusivo para assinantes Apple Arcade. Visual renovado é para brigar com os jogos de corrida para celulares - P. 18 e 19



FOTOS: O WILLAGO

# BRASIL JORNAIS

# MINAS TEM MENOR ADESAO DE DOADOR DE MEDULA DESDE 2015

Número de novos voluntários despenca e chega ao pior resultado dos últimos oito anos. Antes da pandemia, média mensal de cadastros chegava a 2,7

mil. Agora, não passa de 1,2 mil. Mudanças nas regras, como novos limites de idade definidos pelo Ministério da Saúde, contribuem para afastar candidatos a essa

boa ação, afirmam especialistas. Fila para transplantes no Estado é pequena, mas desafio de encontrar doadores compatíveis é gigante. **HORIZONTES** — P. 14

## POLO DE MODA SE UNE PARA REVERTER 'EFEITO COVID'

Após amargar queda brusca nas vendas devido ao isolamento social, setor se organiza e lança eventos presenciais na tentativa de turbinar o comércio de roupas, calçados e acessórios. Neste fim de semana, lojistas do Barro Preto realizam um "fashion day" para mostrar as novidades ao público. **PRIMEIRO PLANO** — P. 7

## RAPOSA A DUAS VITÓRIAS DO RETORNO À ELITE

Equipe celeste entra em campo para garantir acesso à série A do Brasileiro, mas está de olho também na chance de dar adeus à Segunda Divisão do futebol com o título de campeão nas mãos. Hoje, encara o CRB, fora de casa. **ESPORTES** — P. 21

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse [t.me/BrasilJornais](https://t.me/BrasilJornais)



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!













17 e 18 SET 22  
BELA HORIZONTE

EDITAIS  
HOJE EM DIA

5

# APERTE ▶ PLAY!

O SEU MOMENTO É AGORA.

**CURSOS  
PRESENCIAIS**  
A PARTIR DE

**R\$ 225,00\***

31 98488-7050

0800 031 2103

[vestibular.faculdadepromove.br](http://vestibular.faculdadepromove.br)

[vestibular.kennedy.br](http://vestibular.kennedy.br)

\*Consulte condições pelos nossos telefones.

FACULDADES  
**PROMOVE**



FACULDADES  
**KENNEDY**

**VESTIBULAR 2022.2**

LIBULAR 2022.2 / VESTIBULAR 2022.2 / VESTIBULAR 2022.2



**MILAN LEILÕES**  
LEILOEIROIS OFICIAISAPONTE SEU LECTOR QR CODE E  
CONFIRME NOSSOS ITENS**PAGUE TAMBÉM NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x**  
Consulte Condições

INFO@MILANLEILÕES.COM.BR

21 (11) 3845-5599

@milanleiloes militeir.com/milanleiloes f facebook.com/milanleiloes

**2ª ETAPA DO MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL DE TODOS OS TEMPOS**  
**DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ - SP**

APROX.

INDÚSTRIA TIPO

DIAS: 26 E 27/09/22 ÀS 9:30H • SOMENTE ONLINE

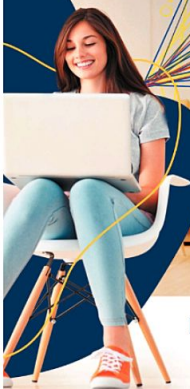
**800 LOTES**

4.0

VISITAÇÃO: DE 19 A 23.09.22 DAS 8H ÀS 16H. AV. CHARLES SCHNIEDER S/N - TAUBATÉ-SP

**LINHA DO VIRA BREQUIM • ENGRENAGENS DA TRANSMISSÃO****LABORATÓRIO DE**  
**AFIAÇÃO DE FERRAMENTAS****ALMOXARIFADO****EQUIPAMENTOS DA TEMPERA****ITENS DIVERSOS**LEILÃO OFICIAL BANCO CARDOZO DA SILVA - JUCISP 506  
VENDA DE IMÓVELS E INCORPORAÇÃO DE CONDOMÍNIO DE 250 MIL METROS QUADRADOS EM TAUBATÉ-SP

CONDIÇÕES GERAIS Nº 538

**GRADUAÇÃO EAD****Novas Turmas**  
Faça já a sua matrícula!**Invista em você**  
e saia na frente!  
**EAD**  
Ensino a Distância**Estude**  
de onde e quando  
**quiser!****Inscreva-se:**

kennedy.br

faculdade.promove.br/bh



31 98445-1796

**FACULDADE**  
**PROMOVE****FACULDADE**  
**KENNEDY**Google  
for Education

POLÍTICA - ECONOMIA  
acompanhe.hojeemdia.com.brEDITORIA: JANAÍNA FONSECA  
jmaria@hojeemdia.com.br

## LUZ NA PASSARELA

APÓS DERRUBADA DURANTE A PANDEMIA, SETOR DA MODA MINEIRA COMEÇA A SE REERGUER

JADER XAVIER

jbxaviera@hojeemdia.com.br

RAÍSSA OLIVEIRA

raoliveira@hojeemdia.com.br

A pandemia foi um balde de água fria em muitos setores da economia. Com raríssimas exceções, os empresários viveram um tempo de escassez de vendas, levando muitos a fecharem as portas. No setor da moda a situação não foi diferente. Com lojas impedidas de funcionar por causa do isolamento social, a saída para muitos empreendedores foi recorrer ao comércio eletrônico. Mas nem todos se adaptaram.

Pesquisa Opinion Box aponta que entre março e junho de 2020 – fase em que a pandemia se instalava com força total – 63% das pessoas não compraram roupas ou acessórios, o que impactou diretamente na indústria da moda.

Levantamento da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), realizada em junho daquele ano com 58 empresas do setor têxtil, constatou que 96% das empresas tiveram queda nas encomendas, sendo que 55% delas registraram redução superior a 50% no número de pedidos.

Dois anos após essa turbulência, o setor começa a se recuperar e aposta na volta dos eventos presenciais para turbinar as vendas de roupas, calçados e acessórios. Neste ano, Belo Horizonte já sediou o Minas Trend Preview, considerado o maior evento da indústria da moda de Minas Gerais.

A 27ª edição, realizada em abril no Exponinas, foi mais acalorada, reflexos dos abalos sofridos com a pandemia. Com menos expositores que nas edições anteriores – foram 90 contra

YASMINA MAGALHÃES



Lojistas e produtores de moda estavam focados na realização do evento no Barro Preto

187 em 2019 – e sem o mesmo luxo de antes, a palavra de ordem foi fortalecer a cadeia de negócios do setor. Esses eventos são considerados fundamentais para alavancar o desempenho das empresas.

Em novembro, Belo Horizonte será palco de mais uma edição do Minas Trend juntamente com o Congresso Internacional da Abit, nas dependências do Minas Centro.

## DESFILE A CÉU ABERTO

E neste fim de semana, comerciantes do Barro Preto, considerado um dos principais polos de moda do Estado, realizam o "Barro Preto Fashion Day". A 13ª edição do evento acontece presencialmente nesta sexta e sábado no quarteirão da Rua Mato Grosso, entre avenida Augusto de Lima e a rua dos Guajajaras.

Estão sendo apresentadas coleções da temporada

Primavera-Verão 23 das principais marcas mineiras. A diretora da Top Agency BH, uma das organizadoras do desfile, Taciana Teodoro, comemora a retomada do evento que, segundo ela, é o único desfile de moda a céu aberto no país. "Nós trouxemos o desfile aqui para a rua Mato Grosso, que é onde estão concentrados os maiores lojistas de moda. O evento reúne lojistas para que consigamos vender mais", diz. Taciana lembra ainda que o evento une moda e gastronomia e é voltado para o público adulto e infantil.

## OTIMISMO

A loja de moda festa Roberta Reis participa do evento e com uma grande expectativa de movimentar as vendas. Sócio da esposa novembro, Rogério Reis diz que esse é o ano do otimismo e que a expectativa é a de que a retomada

aconteça mesmo em 2023.

"Este é o ano dos sobreviventes, em que recebemos aquele soro para dar uma força para a recuperação", avalia. Segundo ele, a queda das vendas na pandemia chegou a 95% e, em 2022, conseguiu recuperar de 60% a 70% do movimento.

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Têxteis, Vestuário e Armários de Belo Horizonte (Sincateva BH), Lúcio Emílio de Faria Júnior, diz que o evento tem o objetivo de "levantar a autoestima do comerciante do bairro e melhorar a performance". "Nós temos todos os tipos de vestuário aqui. O pessoal está muito desesperado. Todo mundo está convidado a participar. Vamos encerrar com Minas ao Luar com uma banda especial. Expectativa muito grande", diz. A previsão é a de que 2 mil pessoas passem pelo Fashion Day.

## + ALÉM DISSO

A indústria da moda mineira é um dos segmentos industriais mais expressivos do Estado, com mais de 120 mil trabalhadores atuando em 8,7 mil empresas do setor, afirma Mariângela Marcon, presidente da Câmara da Indústria da Moda da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Segundo ela, representa 12% da atividade industrial do Estado e o segundo setor que mais absorve mão de obra.

"A ligação do nosso Estado com a moda é muito forte. Desde o início dos anos 1900, quando a indústria têxtil ganhou força por aqui, a indústria da moda se confunde com a própria trajetória de desenvolvimento econômico, industrial e de identidade de Minas, um Estado reconhecido internacionalmente pela criatividade da sua gente e pela qualidade do que produz", afirma.

A gestora ressalta que a pandemia teve um impacto muito grande no setor. "Tivemos estabelecimentos fechados e empregos perdidos. Mas somos resilientes e sabemos contornar os percalços destas situações adversas, como a intensificação no atendimento on-line, revisão da produção, estoque, etc. E já em 2021, com o retorno do Minas Trend, os negócios já começaram uma recuperação", destaca.

Do ano passado para cá, diz Mariângela, o saldo de empregos saiu de uma posição negativa para positivo. "Isto mostra uma recuperação do mercado. Além disso, no último ano, o Estado exportou mais do que importou, fechando com saldo positivo em mais de 60 milhões de dólares".

E com o retorno dos eventos, como feiras, exposições, desfiles, a tendência é a de que o fôlego seja ainda maior. "As feiras são importantes ferramentas para o funcionamento do ciclo da moda. Além de anteciparem e confirmarem tendências, proporcionam momentos únicos para fazer networking e conhecer novos fornecedores", explica a presidente da Câmara da Moda.



▶ ELEIÇÕES 2022

# EXECUTIVO EM TESTE

PARA ESPECIALISTAS, CANDIDATOS COM VIDA POLÍTICA ESTÁVEL PODEM TRAZER MAIS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO POR MEIO DE ALIANÇAS JÁ CONSOLIDADAS

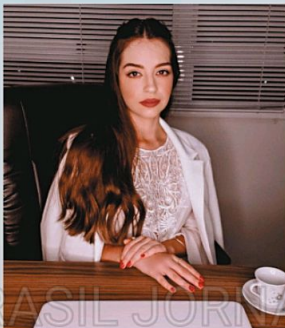
ALEXANDRE FONSECA  
Repórter

Antes de assumirem o Executivo Municipal, os cinco últimos prefeitos de Montes Claros já participavam do cenário político do Norte de Minas, seja como secretários de alguma pasta, vereadores, deputados estaduais e/ou deputados federais. Para especialistas, as eleições para o legisla-

tivo funcionam como um "trampolim" para se alcançar o executivo local, ou até mesmo o processo reverso.

"O exercício das urnas", como nomeia o jornalista e articulista político, Aldeci Xavier, "é um processo pelo qual o político participa paraguaiando algum cargo na política, ou seja, você está constantemente participando do processo eleitoral. Dos deputados (que foram prefeitos de MOC), talvez com exceção de um, todos os outros foram vereadores, foram galgando até chegar à prefeitura", explica Xavier. Foi o que aconteceu com os últimos cinco prefeitos eleitos para administrar Montes Claros. A começar por Luiz Tadeu Leite que exerceu três mandatos à frente do município

ARQUIVO FOLHA



Advogada Carolina Caldeira: "O principal aspecto que leva em consideração é se representa a região"

(1983/1988, 1993/1996 a 2008 a 2012) passando por Jairo Ataíde (1997/2000 e 2001/2004) e continuando com Athos Avelino (2005/2008), Ruy Muniz (2013/2016) e por fim Humberto Souto (2017/2020 e 2021/2024), todos passaram pelo legislativo antes de serem eleitos para prefeito da sexta maior cidade de Minas Gerais.

Para o sociólogo e doutor em Ciência Política, Gedilson Ferreira da Silva, ter uma vida política ativa em Montes Claros, a maior cidade do Norte de Minas, representa uma grande projeção na carreira política de qualquer candidato da região, seja no processo de transição para o legislativo para o executivo ou vice-versa.

"É uma questão de preparação: fazer relações, contatos, adquirir espaços den-

tro dos partidos políticos. Ser candidato é fazer parte dessa ocupação de espaços de prestígio. Quanto mais voto, mais prestígio, porque isso é uma forma de mobilização de poder. Quanto mais relação o candidato tiver, mais capacidade de influenciar e interferir em políticas públicas ele vai ter", fala.

"Quando se está no holofote do processo, o político passa a conviver de forma direta com o eleitor, passa a ser de conhecimento dele, a imagem dele já está construída, não precisa ser submetida novamente a apreciação. A história é decisiva nesse processo, por exemplo, todos os suplentes das eleições para vereadores nas eleições seguintes conseguiram se eleger" completa o articulista político Aldeci Xavier.



## Com a palavra, o eleitor: saiba o que ele espera do candidato

Para alguns eleitores, muitas são as variáveis que um candidato precisa ter ou fazer para que ele consiga seu voto. Nas reportagens anteriores, o NORTE ouviu portavozes de consideráveis entidades de Montes Claros sobre a importância de se eleger candidatos da terra. Além desse tópico, eleitores também ponderam outros fatores.

Para o auxiliar de almoçarifado, Thiago Correa, as propostas do candidato precisam estar vinculadas a uma vida política idônea. "Levo muito em consideração as propostas do candidato, a ficha dele, e se ele não está envolvido em escândalos. Na verdade, dependo muito mais do que isso. Para eu dar meu voto, o candidato precisa ter, principalmente, vontade de fazer algo melhor para a cidade, estado ou meu país", avalia. A professora de São João da Lagoa (que fica a 72,4 km de Montes Claros), Isabel Fonseca, relata que sempre procura ler sobre o possível votado, principalmente por ela ser da

ARQUIVO PESSOAL



Professora Isabel Fonseca: de olho em proposta para educação

área de educação.

"Primeiro levo em conta essa pauta, se tem histórico positivo. E para federal e senador vou seguir a mesma linha, que seja alinhado com a saúde da educação. Que realmente já demonstraram em projetos importantes esse compromisso, como exemplo a votação da regulamentação do piso da educação em Minas, tirando a proporcionalidade. Os que foram contra ou se absteram de votar estão fazendo campanha contra, pedindo pra nunca mais ganharem o voto do mineiro", ressalta.

Por sua vez, a advogada montes-clarense, Carolina Caldeira, pondera que "o principal aspecto que levo em consideração é se o deputado é um representante da região. Pois esse candidato tem uma percepção maior de quais são as nossas maiores necessidades, tendo em vista que o Norte de Minas é uma das regiões mais carentes do Estado. Em segundo lugar, observo a integridade e se as propostas são interessantes", comenta. (AF)

## Atribuições de cada deputado geram dúvidas

Para os especialistas, os votos mais importantes e impactantes para o Norte de Minas são os de deputados estaduais e federais, principalmente devido às emendas parlamentares. Apesar da importância, eleitores ainda não sabem como distinguir a função de cada legislativo.

De acordo com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a função do deputado estadual é caracterizada pela realização de "várias atividades, entre elas a discussão e a produção de leis que têm impacto direto na vida das pessoas, como nas áreas de saúde, educação, segurança, meio ambiente e defesa do consumidor. O deputado também fiscaliza o Executivo, avaliando as políticas públicas.

Para isso, pode solicitar informações ao Governo e convocar secretários de Estado. Faz ainda a intermediação de conflitos entre, por exemplo, os cidadãos e o Estado. O parlamentar participa ainda de eventos na Capital e no interior, por meio dos quais pode captar as demandas da sociedade e transformá-las em proposições ou outra iniciativa".

Enquanto isso, o deputado federal, conforme a Câmara dos Deputados, é responsável por "propor novas

leis e sugerir a alteração ou revogação das já existentes, incluindo a própria Constituição. As propostas são votadas pelo Plenário ou pelas comissões, quando for o caso. Qualquer projeto de iniciativa do Executivo passa primeiro pela Câmara, antes de seguir para o Senado. Cabe ainda aos parlamentares discutir e votar medidas provisórias, editadas pelo governo federal".

"Além disso, cabe também aos congressistas a obrigação de controlar os atos do presidente da República e fiscalizar as ações do Executivo. A Constituição estabelece ainda que somente a Câmara tem poderes para autorizar a instauração de processo contra o presidente e o vice-presidente da República".

### PARA SABER MAIS!

Nas eleições de 2 de outubro, o eleitor norte-mineiro votará em cinco candidatos na seguinte ordem: deputado(a) federal (quatro dígitos); deputado(a) estadual/distrital (cinco dígitos); senador(a) (três dígitos); governador(a) (dois dígitos) e presidente da república (dois dígitos).

A Justiça Eleitoral orienta que os eleitores levem a famosa "colinha" com os números dos candidatos, para agilizar o processo. (AF)





## SÃO POUCOS OS QUE JÁ SABEM EM QUEM VOTAR PARA A CÂMARA DOS DEPUTADOS OU PARA AS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS

Você sabe em quem votou no último pleito para deputado estadual ou para deputado federal? Ou mesmo para senador? Pois é, mas para governador você sabe. Agora vejamos esses números: sete em cada dez eleitores ainda não definiram voto para deputados. E este é um dos problemas da representação parlamentar. Você, muito provavelmente, não se lembra em quem votou para a Assembleia Legislativa ou para a Câmara dos Deputados. E olha que estamos há poucos dias do primeiro turno das eleições gerais.

Segundo o DataFolha, 69% não escolheram a essa altura o nome para a Câmara dos Deputados. Nesse ano, segundo os dados mais recentes, ainda que ocorram algumas desistências ou impugnações, há pelo menos 10.603 candidatos e candidatas em todo o país concorrendo às 513 vagas disponíveis na Câmara dos Deputados.

De acordo com o DataFolha, a indecisão é bem maior entre os eleitores mais jovens (entre 16 e 24 anos – totalizando 77% deles), muitos morando na zona sul do país (75%) e de menor instrução (74%).

Para as assembleias legislativas, há 16.735 candidatos para as 1.035 cadeiras disponíveis, além de 610 nomes buscando uma das 24 vagas da Câmara Legislativa do Distrito Federal. E o grau de indecisão em Brasília acompanha o índice federal: 70% dizem não ter feito ainda nenhuma escolha.

É esse o perigo. Entre os 31% que disseram já ter escolhido um candidato a federal, apenas 14% dizem que vão votar em um candidato do mesmo partido a quem pertence o seu candidato à Presidência da República. Sabem o que isso significa? Que o possível vencedor da disputa presidencial – e assim também ocorre nas assembleias legislativas – vai ter que negociar com o

De acordo com o DataFolha, a indecisão é bem maior entre os eleitores mais jovens (entre 16 e 24 anos – totalizando 77% deles), muitos morando na zona sul do país (75%) e de menor instrução (74%)



O candidato vencedor não tem base de apoio no Congresso suficiente para votar seus projetos

BLOG DO LINDENBERG

Blog@Lindenberg.com.br

vitorioso porque senão perderá o que se chama de governabilidade. E o toma lá dá cá que faz com que o centrão, por exemplo, tenha um orçamento maior do que o Executivo.

Há mais números para serem digeridos porque essa situação reflete a posição dos eleitores dos candidatos mais bem cotados para a Presidência da República (Lula com 45% de intenção de votos e Bolsonaro com 33%). Dos eleitores de Lula, 17% dizem que vão votar em candidatos de sua coligação, enquanto 8% escolheram nomes diferentes, ou seja, não votarão na mesma coligação.

Nos estados a situação não é muito diferente. Votam em candidatos da coligação a quem pertencem os governadores 15% dos entrevistados, enquanto 8% preferem candidatos de outras legendas.

Em suma, o que se tem – e daí vem a necessidade da negociação entre quem vencer a eleição e a base governista. O fato é que 69% não definiram o voto para deputado federal, 70% não definiram voto para deputado estadual, de forma que haverá sempre a necessidade de uma negociação porque, via de regra, o candidato vencedor não tem base de apoio no Congresso suficiente para votar os seus projetos.

Daí a razão de Lula, por exemplo, estar trabalhando para eleger uma base de apoio capaz de livrá-lo do centrão, que não é sequer um partido político, mas uma mangueira de sucção.

Carlos Lindenberg, jornalista, ex-comentarista da BandNews e Rádio Itatiaia, e da Revista Exclusiva. Autor do livro Quase História e co-autor do perfil do ex-governador Hélio Garcia.

BRASIL JORNAIS

## CLÍNICA SOCIAL HILTON ROCHA É mais saúde ocular ao alcance de todos!

Especialidades: córnea, catarata, retina, estrabismo, glaucoma, uveítes, lentes de contato, órbita, oftalmopediatria.

Endereço: R. Juiz Costa Val, 161 • Santa Efigênia

[hospitaldeolhoshiltonrocha.com.br](http://hospitaldeolhoshiltonrocha.com.br)

Telefone geral: 31 3010 1700 Telefone Clínica Social: 31 3010 1729

WhatsApp: 31 97103 6791

@hospitaldeolhoshiltonrocha hospitaldeolhoshiltonrocha

FHR  
HOSPITAL DE OLHOS  
HILTON ROCHA

## QUANDO A VIDA (RE)COMEÇA AOS 40

Mayara Benatti, jornalista paulistana, é a autora da seguinte frase: "Um brinde aos recomeços que nos permitem escolher outros caminhos e novos fins". É esse pensamento tem relação direta com a trajetória de vida do bartender Leo Gomes, profissional que (re)começou sua jornada aos 40.

Leonardo Rodrigues Gomes nasceu em Belo Horizonte e começou a trabalhar aos 16 anos com impressora off-set da Rona Editora. Aos 19 se mudou para São Paulo para fazer o curso técnico em Artes Gráficas, oferecido pelo Senais. Um ano depois, voltou para BH e conseguiu emprego para atuar com impressora off-set, desta vez na Companhia da Cor.

Quando tinha 25 anos, iniciou os estudos em Redes Computação, na Estácio de Sá. Nessa mesma época, entrou na GVT como instalador de telefonia e internet, se tornando seis meses depois supervisor regional da equipe que atuava em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Após 15 anos de serviços prestados no segmento de telecomunicações, Leonardo Gomes decidiu chutar o balde e literalmente (re)começar sua vida profissional aos 40 anos de idade.

O primeiro passo para essa mudança aconteceu em 2018, quando decidiu estudar Gastronomia na Univeritas e se apaixonou pela área. Enquanto universitário, fez estágio na cozinha do Ouro Minas Palace Hotel durante o período de um ano e depois foi contratado

Em 2022, o bartender Leo Gomes iniciou sua carreira solo voltada para a consultoria especializada em cachaças mineiras. O primeiro trabalho está sendo desenvolvido junto à Lamparina Cachaçaria, estabelecimento localizado no Mercado Novo

do como funcionário para assumir o bar do lobby do hotel.

No bar, criou uma carta com coquetéis autorais como o Ouro de Capim-limão, receita que leva cachaça envelhecida, xarope de capim-limão, limão, espuma de limão siciliano, gelo e pó dourado, acompanhado por um snack de queijo Minas.

Além disso, desenvolveu uma carta exclusiva composta por 20 rótulos de cachaças mineiras de pequenos produtores que foram premiadas internacionalmente, como a Mineiriana, Tiê, Século XVIII e Columbiã.

Em 2022, o bartender Leo Gomes iniciou sua carreira solo voltada para a consultoria especializada em cachaças mineiras. O primeiro trabalho está sendo desenvolvido junto à Lamparina Cachaçaria, estabelecimento localizado no Mercado Novo.

Somado a isso, o bartender está participando de eventos e festivais gastronômicos representando várias marcas de cachaças "made in Minas Gerais".

Quer conhecer o trabalho profissional do Leo Gomes? Acesse o Instagram @leogomesbartender.

Leo Gomes deixa uma mensagem para os empreendedores do Brasil: "Nunca é tarde para realizar seus sonhos" e complementa: "se redescubra e um brinde à vida!" #leogomesbartender

"Nunca é tarde para realizar seus sonhos. Se redescubra e um brinde à vida!"

CRISTIANO LOPES

CRISTIANO.LOPES@PHOIREMIOIA.COM.BR

Professor universitário e palestrante

BRASIL JORNAIS

O melhor do ensino remoto  
com o melhor do presencial.

Graduação  
**Digital**  
Ensino virtual  
em tempo real!



Inscreva-se:  [faculdadepromove.br/kennedy.br/](https://www.faculdadepromove.br/kennedy.br/)

 0800 031 2103  
 (31) 98488 7050

Google  
for Education

FACULDADES  
**PROMOVE**

FACULDADES  
**KENNEDY**



ACOMPANHE HOJEEEMDIA.COM.BR

opiniao@hojeemdia.com.br

### BANDEIRA DO BRASIL

ANDRÉ NAVES\*



O Pavilhão Nacional simboliza o Brasil. É marca do povo, de todos aqui nascidos, estrangeiros, ou que, de qualquer maneira, contribuíram com o engrandecimento nacional, mantendo conosco laços de atividade e admiração. A bandeira do Brasil, como símbolo máximo da pátria, é inclusiva, não admitindo usos sectários ou exclusivistas por qualquer parcela do povo brasileiro ou ideologia política.

O Verde de nossa flâmula representa a pujança ambiental do Brasil, em que nossos biomas e biodiversidade podem se traduzir em diversos tesouros bioeconômicos necessários à adequada reprodução da vida humana no Planeta. Da mesma maneira, as águas doces, a imensa costa marítima, os potenciais eólicos e solares alçam o Brasil ao patamar de potência energética.

Somado o tamanho potencial, o agronegócio, coordenado com a sustentabilidade ambiental, com a defesa dos povos e saberes originários e com a agricultura familiar, colocam nossa pátria em posição vantajosa no quadro geopolítico mundial, já que somos líderes em potência no que tange à capacidade energética, às possibilidades agropecuárias e bioeconômicas.

O Amarelo simboliza nossas riquezas. Não só as minerais e materiais, que são gigantescas mas, acima de tudo, as humanas: o povo brasileiro possui em sua diversidade e pluralidade o estopim necessário a novas e originais ideias, práticas e inovações. Cada indivíduo, com suas experiências e atitudes, pode contribuir, na medida em que convive com individualidades diversas, na construção de estruturas sociais mais prósperas, inovadoras e justas.

O Azul, por sua vez, é a representação dos Direitos Humanos. É sempre válido lembrar que, ao contrário da estereotipação ideológica e dos usos políti-

cos, os Direitos Humanos representam deveres na elaboração de estruturas sociais que permitam a cada personalidade o desfrute de uma posição equânime em relação às oportunidades para, a partir daí, buscar, por seu trabalho e aptidão próprios, o desenvolvimento de suas capacidades que possam contribuir com a justa prosperidade social.

O Branco, em seguida, representa a paz externa, inerente ao povo brasileiro, mas também a paz interna, ainda em constante construção, podendo ser atingida por políticas públicas socialmente inclusivas. Resumindo: o branco é o compromisso nacional com uma sociedade cada vez mais livre de barreiras.

Não custa lembrar que as denominadas "políticas públicas" não precisam, necessariamente, ser instituídas, desenhadas e geridas pelo Poder Público, podendo, e devendo, contar com o protagonismo da iniciativa privada.

Por fim, há o dístico "Ordem e Progresso" denotando o dever cívico. O trabalho disciplinado e perseverante, esforçado e que supera obstáculos, portanto, em favor da satisfação de carências sociais majoradas pelas estruturas ainda exclusivistas do Brasil. Em outras palavras, mediante esforço individual e coletivo, estruturas sociais inclusivas devem ser construídas.

Agora que celebramos os 200 anos de Independência Nacional devemos mirar o futuro. Devemos almejar a elaboração de estruturas democráticas e de cuidado social que permitam o desenvolvimento das capacidades intrínsecas a cada individualidade, impulsionando a prosperidade de toda a Nação.

\*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais. Escritor, professor e palestrante

### O INCRÍVEL SUCESSO DA EMPRESA QUE ELIMINOU 100% DOS CARGOS DE CHEFIA

MAURO CONDÉ\*

"Burocracia é quando alguém inventa um problema para uma solução". Frase inspirada na saga do personagem Bombita (Ricardo Darin) em *Relatos Selvagens*.

Acabo de voltar de uma viagem rumo ao continente, usando como meio de transporte excelentes livros sobre revoluções organizacionais.

Eles me levaram para a cidade de Qingdao, em Shandong, China, onde fui recebido na sede da Haier Eletrodomésticos, pelo seu presidente Zhang Ruimin, a quem fui logo pedindo:

Ensina-me algo que eu ainda não saiba e tenha o poder de mudar a minha vida para melhor.

Ridicularize toda e qualquer burocracia que aparecer na sua frente.

Zhang assumiu a Haier em 1984, com sérios problemas financeiros.

Ou ele acabava de entrar a empresa ou a reinventava de vez.

Optou pela segunda alternativa e corajosamente eliminou todos os cargos de chefia (mais de 12 mil) numa canetada só.

Dotado de grande impetuosidade para fazer mudanças, aproveitou e, ao mesmo tempo, desmembrou aquela empresa lenta, pesada e gigante com quase 80 mil funcionários em 4.000 micro e pequenas empresas, com 10 a 15 funcionários em média.

Literalmente ele dinamizou a velha e tradicional pirâmide hierárquica e treinou todos

os colaboradores em gestão de mudanças, ao mesmo tempo em que injetou neles o espírito empreendedor.

Promoveu-os a seus próprios patrões com autonomia para definir a estratégia, os processos e procedimentos, os papéis e as responsabilidades de cada um nas respectivas microempresas, bem como a participação nos lucros, atrelada 100% ao sucesso de seus negócios.

Implementou o conceito de burocracia zero ao treinar seus colaboradores na arte de ouvir diariamente seus clientes e transformar queixas e reclamações em melhorias de processo ou inovações.

Zhang transformou o ordinário em extraordinário, quebrou paradigmas impensáveis e foi o responsável pela guinada da Haier, de uma empresa à beira da falência para um gigante empresarial chinês, modelo mundial de administração, com resultados consistentes e crescentes a cada ano.

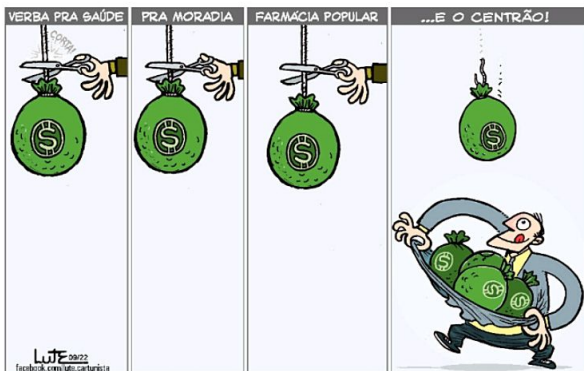
Encurtar para zero a distância entre os colaboradores e os clientes foi a chave do sucesso deste visionário que ousou desafiar a sabedoria convencional.

Rapidez, Simplicidade, Autoconfiança e nada mais.

\*Palestrante, Consultor e Fundador do Blog do Maluco.



## LUTE



**RODRIGO CHEIRICATTI**  
DIRETOR EXECUTIVO  
rodrigo.canalho@hojeemdia.com.br

**IRACEMA BARRETO**  
Editora Chefe

**EDITORES EXECUTIVOS**  
Ana Paula Lima  
Lusiane Teles (Imagem)

**GERAL**  
(31) 3253 2205

**MERCADO LITOR**  
circulacao@hojeemdia.com.br

**COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG**  
Rodrigo Cheiricatti  
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999  
rodrigo.canalho@hojeemdia.com.br

**RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**  
(31) 3253 2205  
atendimento@hojeemdia.com.br

**PUBLICIDADE LEGAL**  
EDITAIS E BALANÇOS  
Maria Emilia Rodrigues  
(31) 98722-9241  
Simone Amorim  
(31) 99642-9883  
fonados@hojeemdia.com.br

**REDAÇÃO**  
(31) 98466-5170  
Rua dos Pampas, 484, Pradão  
CEP-30.471-030 - Belo Horizonte - MG

**EDIMINAS S/A**  
Editora Gráfica Industrial de MG



# MERCADO GAMER X MARCAS: O QUE SUA EMPRESA PRECISA SABER

JOÃO SOBREIRA\*

Que o Brasil é uma das maiores potências mundiais do mercado de games não é mais novidade. Apenas na América Latina, a receita estimada de 2021 foi de R\$11 bilhões e um crescimento de 6% previsto para 2022, segundo a consultoria Newzoo. E, com um cenário tão atrativo (atualmente são 88 milhões de brasileiros que jogam algum tipo de game), é natural que apresente um universo de possibilidades - o que tem brilhado nos olhos de empresas brasileiras e internacionais voltadas para os gamers.

Mas como impactar esse público de forma estratégica e realmente eficaz? Com um cenário extremamente promissor nos últimos anos tornou-se quase impossível não ficar no radar das marcas que olham para o futuro e as tendências do momento. Porém, agora com um setor repleto de oportunidades, é necessário que haja de fato um entendimento sobre as ações, campanhas, promoções e conexões que engajem verdadeiramente - e não apenas para entrar no "hype".

Como por muitos anos o mercado gamer foi visto como algo distante do dia a dia das pessoas e feito para um público específico e nichado (por muitas vezes estereotipado), o desafio agora é que as marcas "corram contra o tempo" para ver quem chega da melhor forma e surfe a onda alta vinda dos últimos anos. Como gamer, criador de conteúdo e empreendedor na área, sempre digo o quanto é importante que as marcas se interessem de fato por conhecer a comunidade gamer e suas necessidades, pois, apesar de ser extremamente engajada, existe uma série de especificidades, linguagem e desejos únicos.

São infinitas as possibilidades. Existem diversos tipos de jogos atualmente - o que muda o público e os perfis de consumo diretamente. É possível comparar o mundo dos games com as Olimpíadas, por exemplo, que é composta por vários esportes, debaixo do mesmo guarda-chuva, que é o esporte eletrônico. Então



tem jogo de estratégia, jogo de tiro, jogo de luta, de infinitos gêneros, e cada gênero tem um público diferente também.

A boa notícia é que o Brasil hoje já está bem mais maduro sobre o mercado gamer, bem mais conceituado e com vários tipos de negócios desde plataformas como o Tiptace, de monetização de partidas para jogadores não-profissionais, até agências, times, organizações, publicadoras de jogos, influenciadores, etc. E algu-

mas grandes marcas como Mastercard, Santander, Red Bull, Heineken, Amazon, Itaú e Banco do Brasil já vêm investindo e ativamente campanhas próprias, furando a bolha e colhendo excelentes frutos advindos dessa comunidade. O uso dos celulares, desktops e consoles como "plataforma" de jogos também impulsionou essa alta demanda, além do interesse crescente por conteúdos, influenciadores da área, tecnologia e lançamentos.

Algumas dicas para as marcas que visam impactar este público são: criar conteúdos próprios ou por meio de influenciadores e parceiros que entendem do segmento, promover discussões e ativações que de fato sejam genuínas, levando sempre em consideração que está lidando com um público antenado, extremamente engajado e que envolve paixão e emoção - contando também com a gamificação, que deve ser encarada como um "benefício" e interação complementar e que agrega valor, e não como algo que está atrapalhando o usuário ou reduzindo a experiência no jogo.

É importante conhecer o "gamer" e as pessoas que jogam, mas também é primordial entender o jogo em si, o que faz toda a diferença. Saber como funciona e a sua própria segmentação, garantindo que esteja alinhada com preferências e temas abordados dentro do jogo e a própria jogabilidade em si. Investir em pesquisas e levantamentos frequentes sobre atualizações e mudanças dos jogos pode alavancar ainda mais o impacto e assertividade, visto que estamos falando de um setor ágil e de constantes mudanças.

Além disso, conectar o universo dos games com elementos que fazem parte dos interesses dos usuários também é um caminho bastante estratégico. Tecnologia e universo digital, filmes e séries, cultura pop e música são alguns dos segmentos que costumam funcionar bem. Introduzir "produtos" que são funcionais para o "momento em que está jogando", por exemplo, é uma ideia de como fazer na prática, como por exemplo um energético ou bebida que dá energia durante a partida. Por fim, e mais do que nunca: pensar em parcerias envolvendo os games é olhar para esse universo como uma oportunidade de promover experiências únicas e genuínas e não como uma ativação e busca por mídia apenas pela visibilidade em si.

\*CEO e cofundador da Tiptace, plataforma brasileira inédita de monetização de partidas de games



ACOMPANHE HOJE EM MÍDIA.COM.BR/HORIZONTES

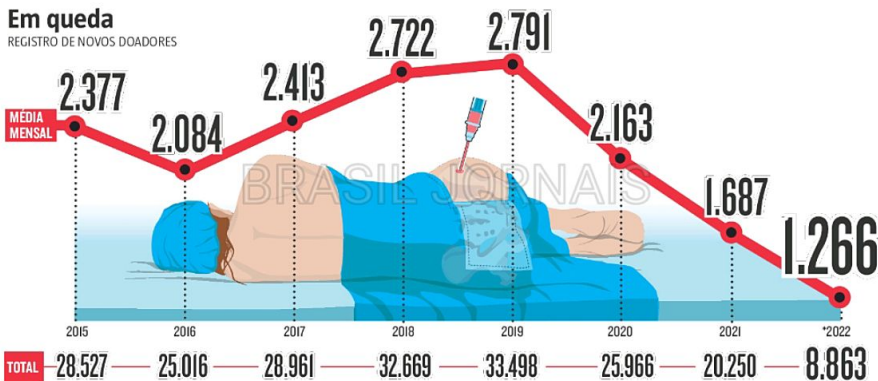
EDITOR: RENATO FONSECA  
rfonseca@hojeemdia.com.br

# FALTAM VOLUNTÁRIOS

CADASTRO DE NOVOS DOADORES DE MEDULA ÓSSEA É O PIOR EM MINAS DESDE 1915

Em queda

REGISTRO DE NOVOS DOADORES



\* Até julho

FONTE: REDOME  
EDITORA DE ARTE

| RAQUEL CONTUJO

r.raquel.marla@hojeemdia.com.br

Onúmero de novos doadores de medula óssea é o pior dos últimos oito anos em Minas. A média mensal de cadastros – que chegou a 2,7 mil antes do surgimento da Covid – está em 1,2 mil atualmente. A queda nos registros reflete o principal dos transtornos gerados pela pandemia. Mas até mesmo mudanças nas regras para se tornar um voluntário podem ter contribuído, afirmam especialistas.

Incentivar a boa ação que pode salvar a vida de 55 pacientes que aguardam por um transplante no Estado volta ganhar a força neste sábado, quando se celebra o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea. A fila é pe-

quena, mas o desafio de encontrar uma pessoa compatível, enorme. Segundo a Fundação Hemominas, a chance entre irmãos é estimada em 25% a 30%. Mas entre os não aparentados, a compatibilidade cai para uma em 100 mil.

Para a assessora de captação e cadastro da Hemominas, Viviane Guerra, a pandemia do coronavírus tem sido responsável pela queda nos cadastros dos últimos três anos. "Acreditamos que o isolamento social, decorrente das regras sanitárias durante a fase mais crítica da pandemia, impactou fortemente no comparecimento dos candidatos", afirma Viviane.

As normas para novas doações também favoreceram o cenário. Em julho de 2021, o Ministério da Saúde

No Brasil, cerca de 650 pessoas aguardam na fila por uma doação de medula de um doador que não seja um parente

publicou duas portarias que reduziram o limite de idade, de 55 para 35.

Segundo a pasta federal, a mudança levou em consideração critérios técnicos e estudos científicos que indicam que doadores mais jovens estão diretamente relacionados a melhores resultados nos transplantes sem parentesco. A medida, justificou o ministério, promove o aumento na sobrevivência, menores taxas de complicações e óbitos.

"Técnicos do Registro e do Sistema Nacional de Transplantes identificaram que, nos últimos cinco anos, cerca de 80% dos doadores que realizaram a coleta de material para transplante de medula óssea estavam abaixo de 40 anos. Nos últimos três anos, 67% tinham entre 18 e 35 anos",

afirma Danielli Oliveira, coordenadora técnica do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

**DOAÇÃO**

Para ser um doador de medula é necessário ter entre 18 e 35 anos, boa saúde e não apresentar doenças infecciosas ou hematológicas.

A partir daí, o sangue é analisado por exame de histocompatibilidade (HLA), teste de laboratório que identifica características genéticas a serem cruzadas com os dados de pacientes. Para seguir com o processo, são necessários outros exames, além de uma avaliação clínica. Somente ao final dessas etapas a pessoa poderá ser considerado apta.

A doação de medula óssea se faz em centro cirúrgico, sob anestesia. O procedimento dura cerca de 90 minutos e requer internação de 24 horas. Nos primeiros três dias, pode haver desconforto localizado, de leve a moderado, que pode ser amenizado com o uso de analgésicos. Normalmente, os doadores retornam às atividades habituais depois da primeira semana após a doação.

**HÁ RISCOS?**

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), relatos médicos de problemas graves ocorridos a doadores durante e após o procedimento são raros e limitados a intercorrências controláveis. Por isso, o estado físico de saúde do doador é checado.

## GENTE NOVA NA AML

Ex-ministro e ex-prefeito de Belo Horizonte, professor da PUC-MG, deputado federal e membro da Academia Mineira de Letras, Patrus Ananias é um ás da oratória. Nascido em Bocaiúva, terra do sempre lembrado José Maria de Alkmim, foi aluno da professora Maria Antonieta Antunes Cunha e lhe coube saudar a mestra em sua posse na ilustre casa de tão nobres cultores das letras.

Em sua infância, a cidade natal de Patrus "parecia fechada às possibilidades do desenvolvimento, que se tornara uma palavra muito presente no Brasil dos anos 1950". Em 1962, porém, "acolhendo os fluxos desenvolvimentistas da década anterior, tempos marcados pela presença das práticas e dos princípios democráticos que se impuseram às ameaças golpistas de 1952, 1955 e 1961", a situação começou a mudar com um prefeito diferente e bom, dinâmico, empreendedor, tolerante, alegre, uma versão, com dimensões locais, de JK.

A cidade iniciou horizontes prósperos com Wan Dick Dumont. Ele pacificou e abriu Bocaiúva ao progresso, quando lá chegaram a professora Maria Antonieta Antunes Cunha e o marido, o médico Eunápio Antunes. A mudança no campo político se transportou à educação, cultura, artes, à literatura e à saúde. Promoveu-se uma

Secretária Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Antonieta fez o quase impossível. Foi forte e venceu resistências. Agora, está na Academia e muito contribuirá - disse Patrus - para que a entidade, sob a esplêndida liderança, amplie ainda mais os seus espaços de interlocução com a sociedade e, sobretudo, com as crianças e a juventude



Promoveu-se uma nova revolução pacífica e amorosa, por obra e graça de Antonieta

MANOEL HYGINO

MHYGINO@HORIZONTES.HOJEEMDIA.COM.BR

nova revolução pacífica e amorosa, por obra e graça de Antonieta.

Introduzindo seus alunos no novo contexto, abriam-se os livros e as questões sociais e humanas da vida real. Passou-se a ver e sentir as letras de nossos autores com "a atenção aos desafios que a realidade nos impõe, presentes em tantas obras clássicas da literatura e das artes", promovendo-se "uma revolução cultural".

Secretária Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Antonieta fez o quase impossível. Foi forte e venceu resistências. Agora, está na Academia e muito contribuirá - disse Patrus - para que a entidade, sob a esplêndida liderança, amplie ainda mais os seus espaços de interlocução com a sociedade e, sobretudo, com as crianças e a juventude. Vai contribuir muito para que a literatura, que mais prezamos, tenha bons encontros e diálogos com a música, o teatro, o cinema, a pintura, a história, a filosofia. Espaço do saber aberto, compartilhado, dialogante, oferecendo novas perspectivas às possibilidades humanas.

\*Jornalista, escritor e membro da Academia Mineira de Letras

Empresas Parceiras  
Google for Education

## NOVOS CURSOS

As Faculdades Kennedy agora contam com os cursos de

FARMÁCIA E  
FISIOTERAPIA

Bolsas de até 50%  
Inscreva-se em  
nosso vestibular!

Venha conhecer!

NOTA  
5  
no MEC

**K** FACULDADES  
**KENNEDY**  
vestibular.kennedy.br

Mais informações:

📞 31 98488-7050  
📞 0800 031 2103





# 20 ANOS DEPOIS

FILME DE FERNANDO MEIRELLES E KÁTIA LUND GANHA SEQUÊNCIA JÁ DISPONÍVEL NO YOUTUBE

PAULO HENRIQUE SILVA  
phenrique@hojeemdia.com.br

Lançado há 20 anos, "Cidade de Deus" termina com uma atmosfera sombria e pessimista sobre a comunidade na zona oeste do Rio de Janeiro que dá título ao longa, uma das mais importantes obras do cinema brasileiro e mundial, indicado a quatro estatuetas do Oscar.

Já disponível no YouTube, o curta "Buscapé", a aguardada "continuação" do filme de Fernando Meirelles e Kátia Lund, evoca outros olhares para o conjunto habitacional, retrato da vio-

lência urbana que ajudou a criar uma onda de histórias sobre crimes na favela. "A grande sacada é trazer a comunidade como uma potência e não como uma carência, como acontecia lá atrás. O curta se propõe a brincar muito com essa coisa da efervescência cultu-

ral que a gente está vendo na comunidade", afirma o diretor Fred Luz.

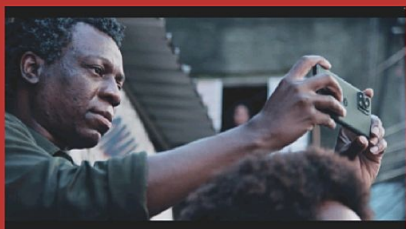
O realizador assinala que briga pelo poder tinha um papel forte, resultando em imagens de violência. "Aqui é o personagem Buscapé dá nome à história e é com ele que a gente navega por dentro da comunidade", compara.

Para quem não se lembra, Buscapé era o fotógrafo amador que acompanhava a ascensão da violência no lugar, comandada por Zé Pequeno. É ele que participa da famosa cena da corrida da galinha, citada no curta-metragem.

Luz pondera que não fazia sentido, em 2022, querer saber onde estaria essa violência em nossos dias.

"Nosso papel como comunicador é empurrar para o lado da cultura. Escolhemos o slam como o portavoz", registra.

O cineasta tinha 18 anos e também recém-ingressado na faculdade de publicidade quando o filme de Deus estreou. "Eu sempre costumava dizer que umas coisas



Baseado no livro homônimo de Paulo Lima, a história traz vários personagens inspirados na vida real, como Maré Galinha, Zé Pequeno e Benê.



O elenco não foi formado só por atores desconhecidos, saídos da comunidade do Vidigal. Matheus Nachtergaele e Seu Jorge já eram nomes representativos.



A atriz Alice Braga foi a que chegou mais longe, realizando carreira internacional em séries ("A Rainha do Sul") e filmes ("O Esquadrão Suicida" e "Os Novos Mutantes"). O ator que dá vida ao vilão Zé



Pequeno entrou no filme por acaso, indo aos testes de elenco apenas para acompanhar um amigo.

que me fez vir para a Oz foi o filme, a admiração que tenho pelo trabalho do Fernando e da produtora".

A Oz levantou o projeto há duas décadas e muitos integrantes daquela equipe retomaram agora, após a produtora aceitar a proposta de uma agência para promover o lançamento de uma marca de telefonia móvel a partir dos personagens do filme.

Para Luz, o primeiro grande exercício foi "saber ouvir, trocar e filtrar as coisas, identificando quais ferramentas precisavam estar presentes no curta" para se criar uma relação com o original "de uma forma muito cristalina e, ao mesmo tempo, trazer algo de novo".

"Não poderíamos simplesmente refilmar. Precisávamos um passo adiante", salienta o cineasta, para quem "Buscapé" está longe de colocar marcas em primeiro plano. "A gente não pode manchar ou atrapalhar todo esse carinho que o Brasil e o mundo tem pelo filme. E a gente foi muito feliz nisso, porque o produto não 'grita'", avalia.



# CIDADE DE DEUS

BRASIL JORNAL



O filme tem uma codiretora, Kátia Lund, responsável pelo trabalho de elenco, que durante muitos anos não teve a sua participação lembrada



No ano do lançamento, "Cidade de Deus" não esteve entre os finalistas ao Oscar de melhor filme estrangeiro, apesar da quantidade de prêmios que recebeu



A Academia corrigiu o erro, em 2004, e o filme concorreu em quatro categorias: direção, montagem, roteiro adaptado e fotografia. Não ganhou em nenhum deles.



Em 2013, foi lançado o documentário "Cidade de Deus - 10 Anos Depois", de Cavi Borges e Luciano Vidigal, que mostra o que aconteceu com vários atores que participaram do longa



GAMES 1/10

2/3

# EVOLUCIO

## "HORIZON CHASE 2" ESTREIA NO APPLE ARCADE MOBILE PARA CONCORRER COM OS GRAUÐO

| MARCELO JABULAS  
| @mjabulas

O estúdio brasileiro Aquiris publicou recentemente "Horizon Chase 2", segundo episódio do viciante joguinho de corridas que nasceu nos celulares e depois chegou aos consoles. O novo episódio estreia mais moderno e exclusivo para o serviço Apple Arcade, (R\$ 9,90 mensais) sem versões para Android, Windows ou consoles.

Diferentemente do game original, que foi inspirado no clássico "Top Gear", do Super Nintendo, que inclusive contou a participação do mesmo músico que compôs a trilha do cartucho, o novo "Horizon" deu um passo adiante. O game chega com vi-

sual mais moderno e novos recursos de jogabilidade.

Visualmente, o game ficou bacana e traz um avanço em relação ao primeiro título. Os menus também ficaram mais sofisticados, assim como o detalhamento dos mapas e também dos cenários.

O jogo ficou mais próximo dos títulos de corridas feitos para celulares, com direito a nevoeiros e passagem de tempo. A corrida começa de dia e termina no escuro. Os carrinhos, que são inspirados em modelos reais, também ficaram mais detalhados e ainda é possível customizar as carangas.

### JOGABILIDADE

O objetivo do game não muda. O jog-

don  
des  
dos  
O j  
con  
sol  
apl  
pot  
A  
cad  
pri  
ma  
pas  
def  
col  
P  
so  
tan

BRASIL JO



# ONISMO

DE E DEIXA DE SER UM "TOP GEAR"  
S DOS CELULARES

precisa vencer as corridas para  
loquear novas provas. Os coman-  
dantes basicamente os mesmos.  
O jogador apenas precisa acelerar e  
controlar a direção. Para frear, basta  
apertar o acelerador, que o carrinho  
vai a frenagem. O Nitro segue dis-  
ponível, com algumas doses para dar  
uma extra nas ultrapassagens.

apesar de ser um game de estilo ar-  
cade, o jogo é desafiador. Chegar na  
primeira posição não é fácil, ainda  
que os adversários não são tão  
rápidos como no jogo original. Eles  
têm suas posições, fechando e  
abrindo.

A situação e as fichas garantem aces-  
so a novos modelos. No entanto, há  
também novos itens coletáveis que

dão acesso a itens cosméticos, como  
novas cores e rodas dos carros. As me-  
lhorias de performance também es-  
tão presentes e também dependem  
do desempenho nas provas.

O game repete a campanha de volta  
ao mundo, com pistas ambientadas  
em diversos países, inclusive o Brasil.

#### PALAVRA FINAL

"Horizon Chase 2" é um game tão lé-  
gal quanto a produção original. O estú-  
dio gaúcho caprichou mais uma vez  
na produção e fez um jogo fluido, com  
visual moderno, mas sem abrir mão  
da jogabilidade simples e do nível ele-  
vado de desafio. Quem for assinante  
do Arcade tem que baixar esse jogui-  
nho no iPhone.





# SELEÇÃO DE PACIENTES

## ODONTOLÓGICOS EM NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Endodontia (canal)
- Ortodontia (aparelhos)
- Implantodontia (implantes)

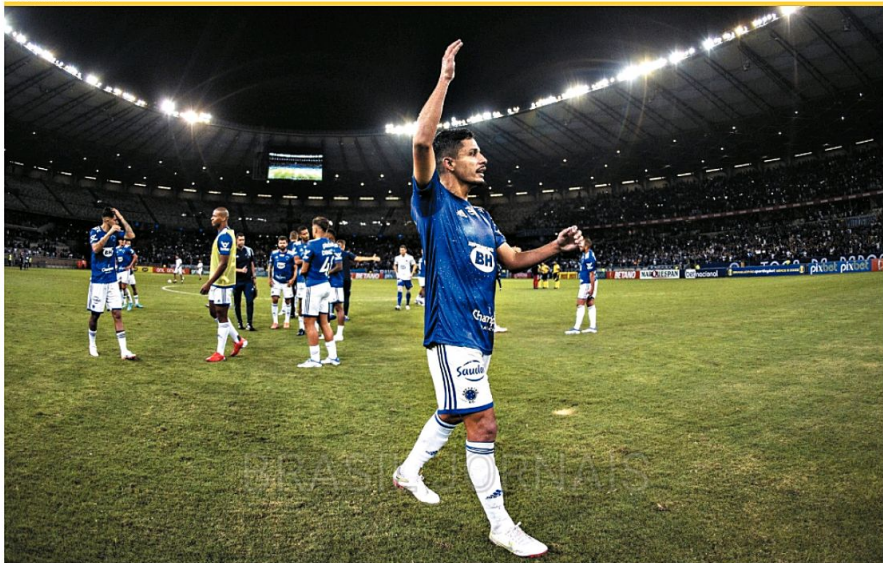
Rua dos Pampas, 484 (Prado) - BH/MG  
(31) 3236-8125 / (31) 989-799-512  
[posodontologiaprado@funorte.edu.br](mailto:posodontologiaprado@funorte.edu.br)



COMPANHE HOJEMDIA.COM.BR/ESPORTES

MARCELO QUEIROZ  
mqueiroz@hojemdia.com.br

STAFF MAGALHÃES CRUIZEIRO DIVULGAÇÃO



Volante Neto Moura espera uma partida complicada diante do CRB, em Alagoas, mas garante que os jogadores do Cruzeiro se prepararam bem para o duelo deste sábado, às 20h30, em Maceió

# RUMO AO ACESSO

## CRUZEIRO PRECISA DE MAIS DUAS VITÓRIAS PARA OFICIALIZAR A VAGA NA PRIMEIRA DIVISÃO

ANAPÁULA MOREIRA  
@anapaulmoreira

O Cruzeiro caminha passo a passo para oficializar o acesso para a Primeira Divisão do futebol brasileiro. Mais duas vitórias podem ser suficientes para que o time celeste volte para a Série A, e vencer o próximo adversário dará um ânimo a mais para a sequência da Raposa, que além do acesso, quer garantir o título da Série B. Neste sábado (17), o Cruzeiro visita o CRB, em Maceió, às 20h30, pela 30ª rodada.

O time alagoano foi uma

pedra no sapato do Cruzeiro nos dois primeiros anos da equipe mineira na Segunda Divisão. A Raposa não conseguiu vencer o CRB nas duas últimas temporadas. As equipes se enfrentaram em seis oportunidades nos dois últimos anos, sendo quatro vezes pela Série B e duas pela Copa do Brasil de 2020. Nestes seis confrontos, nenhuma vitória celeste.

Em 2020, o Cruzeiro pegou o CRB na terceira fase da Copa do Brasil. O time alagoano foi responsável pela eliminação da Raposa, com uma vitória no duelo de ida

por 2 a 0, o Mineirão, e um empate em 1 a 1 na partida de volta. Ainda naquele ano, os times se encararam pela Série B, com dois empates: 1 a 1 no primeiro turno, e 0 a 0 no retorno.

No ano seguinte, as equipes se enfrentaram duas vezes pela Série B do Brasileiro. No jogo do primeiro turno, muitos gols, mas vantagem para os alagoanos. A partida, pela segunda rodada da competição nacional, terminou em 4 a 3 para o CRB. Após ficar atrás do placar por duas vezes, o Cruzeiro empatou no fim do jogo, mas viu a equipe

Pezzolano decidir poupar alguns jogadores: Zé Ivaldo e Bidu, pendurados, e Jajá e Edu não viajam com o grupo celeste

alagoana marcar o quarto gol faltando poucos minutos para encerrar a partida.

Nos últimos dois anos, o Cruzeiro brigou na parte de baixo da tabela da Série B. A mudança de postura no clube e na equipe aconteceu nesta temporada, com a chegada do técnico Paulo Pezzolano. Assim, o encontro entre Cruzeiro e CRB neste ano já foi diferente. No primeiro turno, o Cruzeiro quebrou o tabu com o time alagoano e venceu por 2 a 0, no Mineirão. Rafa Silva e Edu marcaram os gols da Raposa.

É com o último jogo na memória que os cruzeirenses chegam para o confronto deste sábado. "A expectativa é muito boa. Tivemos uma semana para trabalhar. Jogo bastante difícil contra o CRB. Jogo lá em Maceió é sempre bastante complicado. Eles têm uma boa equipe, são muito fortes em casa. Mas a gente se preparou bem, treinamos muito bem durante a semana, como o professor Paulo pede. E estamos muito preparados para ir lá, fazer um grande jogo, se Deus quiser, trazer os três pontos para cá", analisou Neto Moura.

## ▶ BRASILEIRÃO

# ATLÉTICO QUER VITÓRIA E SEQUÊNCIA RUMO AO G4

## GALE ENFRENTA O AVAÍ, FORA DE CASA, NESTE SÁBADO

FOTOGRAFIA: A. ALVES



No confronto entre as equipes pelo primeiro turno do Campeonato Brasileiro, o Galo venceu por 2 a 1 com gols de Hulk e Sasha

ALEXANDER HEINRICH  
@alexchms

O Atlético encara o Avaí neste sábado, às 16h30, em Florianópolis, em busca de manter um histórico favorável contra os catarinenses. Uma vitória pode iniciar uma sequência positiva na temporada para o clube, que luta para voltar ao G4 do Brasileirão.

Esse será o 20º jogo entre Atlético e Avaí na história. Nos 19 duelos anteriores, o Galo levou a melhor em 12 oportunidades, já o Leão venceu apenas duas vezes, além de cinco empates. Pela Série A, são oito vitórias atléticas, quatro empates e apenas uma vitória do Avaí nos 13 jogos entre eles.

Até mesmo na casa do Leão da Ilha o Galo tem histórico melhor: três vitórias, quatro empates e duas derrotas. No entanto, na última vez que se enfrentaram na capital catarinense, em 2019, o Avaí venceu por 2 a 1.

Com 40 pontos na 7ª co-

O provável Atlético para o duelo com o Avaí tem: Everson; Guga (Mariano), Nathan Silva, Junior Alonso e Dodô (Rubens); Allan, Jair e Nacho; Keno, Ademir (Pavón) e Hulk. O atacante voltou a ser relacionado após ficar fora por lesão na panturrilha.

locação, o Atlético está três pontos (com duas vitórias a menos) atrás do 6º colocado do Atlético-PR. A meta atlética é voltar ao G4, que está há cinco pontos de distância no momento, com o Fluminense tendo 45 pontos. Por isso, a vitória contra o Avaí é de suma importância. Com ela, o Ga-

lo chega a quatro jogos sem derrotas e pode começar a embalar no Brasileiro. "A gente sabe que a nossa campanha fora de casa é muito boa, vamos pra lá com o objetivo de conseguir a vitória e uma arrancada boa no final do campeonato", afirmou o meia Rubens.

## ▶ AMÉRICA

# CONQUISTA PARA SE MANTER NA BRIGA

MARCELO QUEIROZ

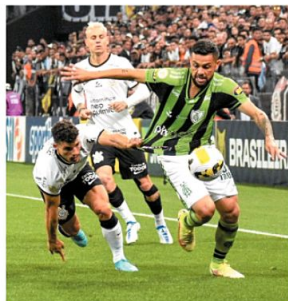
m.queiroz23@globo.com.br

O jogo deste domingo, às 18h, no Independência, contra o Corinthians, vale mais para o América do que somente os 3 pontos em disputa. Será uma partida para a afirmação do Coelho, que está invicto há oito rodadas no Brasileiro, mas ainda não conseguiu vencer nenhum dos cinco primeiros colocados na tabela. Perdeu para Palmeiras (1x0), Internacional (1x0) e Flamengo (3x0), empatou com o Fluminense (0x0) e o próprio Corinthians (1x1). Nessa partida do turno, em São Paulo, o América chegou a estar na frente, com um gol marcado por Aloisio, mandou uma bola na trave, mas o Corinthians acabou empatando, com Gustavo Mosquito.

O Timão é justamente o 5º colocado, com 44 pontos, e virá a Belo Horizonte embalado pela vitória de 3 x 0 sobre o Fluminense, que valeu para os paulistas a vaga na final da Copa do Brasil contra o Flamengo. O América tem 36 pontos e precisa somar pontos para se aproximar ainda mais do G-6, o grupo das equipes que terá vaga na Taça Libertadores.

Vagner Mancini terá que mexer na equipe, que no último final de semana empatou com o Botafogo em 0 x 0, no Rio de Janeiro. Lucas Kal levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Everaldo e Danilo Avelar não podem jogar porque pertencem ao Corinthians.

CARLOS BARRAL / A. M. C.



Felipe Azevedo diz que América vai buscar a vitória em casa

Um dos destaques do Coelho, o atacante Felipe Azevedo diz que será uma partida complicada, independentemente de o Corinthians vir desgastado por ter jogado na quinta-feira à noite. "A gente sabe que vai vir uma equipe forte, difícil de ser batida. O jogo do Botafogo foi muito bom, equilibrado, mas faltou o detalhe da última bola pra gente fazer o gol. Vai ser um jogo difícil, mas vamos buscar sim uma vitória dentro de casa".

Apesar de torcedores, imprensa, jogadores e até mesmo o técnico Vagner Mancini estarem falando da possibilidade de o América disputar novamente a Libertadores, Felipe Azevedo é mais cauteloso. Ele afirma que o primeiro passo é conseguir chegar aos 45 pontos, se livrar do risco de rebaixamento, e só depois pensar na competição intercontinental.

O atacante lembra que, no ano passado, o time deu uma arrancada final e acabou conseguindo a vaga na Libertadores, mas pede atenção. "Temos que tomar cuidado para que isso não sirva de armadilha pra gente, que a gente não ache que já tá tudo resolvido. Doze jogos são muita coisa, muitos pontos a serem disputados; é jogo a jogo, pezhinhos no chão. Primeira pontuação que a gente tem que buscar são os 45 e, depois disso, automaticamente, vai vir a disputa por uma vaga na competição internacional", afirma Azevedo.





ON-LINE

- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK @JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP -- 31.98372-1031



RENEGADE SPORT NÃO CARREGA NO RECHEIO E NEM ECONOMIZA NO MOTOR - P. 2 E 3



TESTE

## A VERSÃO MAIS AC



## RENEGADE SPORT CHEGA COMO OPÇÃO DE ENTRADA E NÃO DECEPCIONA NO CONTEÚDO E NEM NA PERFORMANCE

| MARCELO JABULAS  
| @mjjabulas

O Jeep Renegade chegou em 2015 para abrir os caminhos da marca, que até então figurava num segmento de nicho, com Grand Cherokee e Wrangler—modelos extremamente caros, vindos de fora e incapazes de fazer volume.

O Renegade fez seu dever de casa e se tornou um grande sucesso de mercado. Em 2021, mesmo com pandemia e crise dos semicondutores, o modelo fechou o ano com 73 mil unidades licen-

das, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Bonitinho e com carinha nervosa, o SUV caiu no gosto de quem buscava um 4x4 e também de quem só queria ter um jipinho na garagem. No entanto, nunca faltaram queixas sobre o motor 1.8 Etorq de 139 cv, da Fiat.

Essa unidade equipava o Renegade até o fim do ano passado, e saiu de linha por não se adequar às atuais normas de emissões do Proconve P17. No lugar dele chegou o 1.3 turbo de 185 cv e 27,5 kgfm de torque.

E como não existe almoço grátis, a adição do novo motor elevou os preços do Renegade substancialmente, partindo de R\$ 124 mil, na época de lançamento, em janeiro.

Hoje, não custa menos que R\$ 133 mil, na versão Sport, que acabamos de conferir. Não é um carro barato, mas está longe de ser o mais caro.

Para chegar a esse preço menos assustador, a versão abriu mão de conteúdos, mas ainda assim oferece um pacote interessante, sem deixar de fora nada que seja essencial no uso cotidiano.





## CERTADA



## + JEEP RENEGADE SPORT 1.3

## O QUE É?

Utilitário-esportivo (SUV) compacto de cinco lugares.

## ONDE É FEITO?

Produzido na unidade de Goiânia (PE).

## QUANTO CUSTA?

Base: R\$ 132.890

## COM QUEM CONCORRE?

O Renegade Sport concorre numa faixa intermediária do segmento de SUVs compactos e briga com modelos como Caa Chery Tiggo 5x Pro, Citroën C4 Cactus, Chevrolet Tracker, Hyundai Creta, Honda HR-V, Fiat Fastback, Peugeot 2008 e Volkswagen T-Cross.

## NO DIA A DIA?

Depois de testar a versão Trailhawk fomos ao extremo oposto da linha com o Sport. No entanto, a versão de entrada não deixa nada a desejar para quem irá fazer uso desse carro na cidade e também para pegar estrada. Em toda a linha o motor é o mesmo, o que muda é a transmissão e o sistema de tração. Mas no dia a dia não faz falta alguma as marchas a mais e a tração nas quatro rodas que a versão topo de linha oferece.

As medidas e capacidades são as mesmas. O Renegade é um jipinho que leva quatro adultos com muito conforto. Para uma família com dois filhos que ainda usam cadeirinhas, o modelo resolve bem. O porta-malas de 320 litros está longe de ser uma referência, mas resolve na hora do supermercado e naquele passeio de fim de semana.

Por ser a versão de entrada, o Sport tem pacote mais enxuto, mas nem por isso miserável. Ele deixa de contar com mimos como partida sem chave, bancos em couro, climatização digital e quadro de instrumentos digital para "cortar gordura".

No entanto, oferece direção elétrica, multimídia Uconnect de sete polegadas (com Android Auto, Apple CarPlay e câmera de ré), duas portas USB no console e uma terceira para a segunda fileira de bancos, vidros elétricos nas quatro portas, retrovisores com ajuste elétrico, freio de estacionamento eletrônico e Start/Stop.

Ele oferece pacote de assistências de condução com alerta de colisão, frenagem emergencial autônoma e monitor de permanência em faixa de rodagem. O pacote é complementado por luzes diurnas em LED e rodas de liga leve aro 17. Se o cliente quiser levar bancos em couro e rodas aro 18, é preciso adicionar pacote opcional na faixa de R\$ 5 mil.

## MOTOR E TRANSMISSÃO

A cereja do bolo do Renegade é seu motor turbo 1.3 de 185 cv e 27,5 kgfm de torque, que o coloca, ao lado primo Fastback, como os mais potentes do segmento. A unidade é combinada com transmissão automática de seis marchas.

O conjunto entrega comportamento exemplar, com trocas rápidas. Na estrada, ganha velocidade muito rápido. Mas faltaram as borboletas para trocas manuais e para ajudar a poupar as pastilhas de freio, na hora de segurar o carro.

## COMO BEBE?

Abastecido com álcool, o modelo registrou consumo urbano na casa de 7,8 km/l e rodoviário de 13,5 km/l.

## SUSPENSÃO E FREIOS

A versão utiliza suspensão independente nas quatro rodas, que é padrão no Renegade. O jipinho ignora lombadas e buracos. Para facilitar as frenagens, o SUV conta com freios a disco nas quatro rodas, além de controle de partida em rampa (Hill Holder), freio de estacionamento eletrônico e controles de estabilidade (ESC) e tração.

## PALAVRA FINAL

É a opção mais acessível para quem sonha como o jipinho norte-americano. Ele abre mão de muitos conteúdos para chegar num valor menos estratosférico. No entanto, mantém sua personalidade forte, bom pacote de conteúdos e segurança e o mesmo motor da versão mais cara.





► LÁ FORA

FOTOGRAFIAÇÃO

# DE REPENTE, 60



## FORD SE EMPOLGA E APRESENTA NOVA GERAÇÃO DO MUSTANG, COMO LINHA 2024

| MARCELO JABULAS  
@mjabulas

Quem nunca ficou ansioso e entregou um presente na véspera da comemoração? A Ford acaba de fazer o mesmo, mas com o Mustang. O modelo completa 60 anos de produção em 2024, mas a fabricante resolveu entregar o brinquedo antes.

Ela acaba de apresentar a sétima geração de seu muscle car, que é o modelo mais icônico da marca e um dos automóveis mais famosos do mundo. O novo Mustang chega com desenho modernizado, mas que não abandona as linhas originais de 1964. O estilo fastback da carroceria, com traseira em que-

da acentuada, é uma das assinaturas desse esportivo, assim como o cavalo que batiza o carro cravado na grade do radiador. Se por fora o desenho revela apenas um passo adiante na atual geração, por dentro o esportivo é mais conservador. Nada de conjunto eletrificado. O Mustang mantém o popu-

lar Coyote V8 5.0. O bloco pode ser combinado com transmissão automática de 10 marchas ou até mesmo uma caixa manual. Ainda na linha, a Ford também oferece a unidade EcoBoost 2.3. Os números de potência e torque não foram divulgados, mas é esperado que o V8 entregue 470 cv e quatro cilindros al-

go em torno de 310 cv, já que passaram por ajustes. Por dentro, no entanto, tudo é novo. O Mustang ganhou o novo painel com uma tela gigante que anexa quadro de instrumentos e multimídia. Trata-se de uma tendência da indústria. BMW e Mercedes-Benz já bebem nessa fonte e modelos elétricos futuros

também apostam nesse conceito minimalista. Por outro lado, o Mustang deixa bem destacado o freio de mão, por alavanca. Nada de botãozinho. A ferramenta está ali justamente para tornar o Mustang mais divertido em disputas de arrancada ou drift. Suas vendas começam em meados de 2023.

# Brasil Revistas

**Entre em nosso Canal no Telegram.**

**Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)**



**Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.**

**Distribuição gratuita, venda proibida!**